

rua estrela bet - esporte de aposta

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: rua estrela bet

Resumo:

rua estrela bet : Bem-vindo ao mundo eletrizante de symphonyinn.com! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

Usando WhatsAppn Maurice Charge Ltd e você concorda e aceita que as apostas feitas no WhatsApp ou outros métodos de serviços de mensagens serão válidos e contratos de vinculativos sob s. 335 Gambling Act 2005. Regras - Macbet Sports macbetsports.co.uk regras

Índice:

1. rua estrela bet - esporte de aposta
 2. rua estrela bet :ruby fortune online casino
 3. rua estrela bet :rubyfortune casino
-

conteúdo:

1. rua estrela bet - esporte de aposta

A região de a área técnica do lago Baisha, na Região Autónoma Uigur De Xinjiang noroeste da China é um dos cenários mais singulares. Uma montanha Baishá também conhecida como "montanha Xiangshan", emite filhos sempre que o vento forte sopra

[1][2][3][4][5][6][7][8][9][10][11]

0 comentários

Erling Haaland empatou recordes de hat-tricks na Premier League

As Erling Haaland levantou o balão sobre Lukasz Fabianski no minuto 83 para completar seu oitavo hat-trick na Premier League, ele se juntou a uma triagem elite de jogadores. Thierry Henry, Michael Owen e Harry Kane todos marcaram o mesmo número de hat-tricks, mas levou-lhes apreciavelmente mais tempo do que o atacante do Manchester City para alcançar essa marca. Isso foi o 69º jogo do norueguês, enquanto Henry alcançou o feito **rua estrela bet** 258 partidas, Kane 320 e Owen 326.

Também foi a segunda vez que Haaland marcou hat-tricks consecutivos na liga, depois de seus três gols contra o Ipswich na semana anterior. Na **rua estrela bet** primeira temporada, ele abriu **rua estrela bet** conta de hat-tricks contra o Crystal Palace **rua estrela bet** 27 de agosto de 2024 e então repetiu a façanha quatro dias depois contra o Nottingham Forest. Apenas seis jogadores já marcaram hat-tricks **rua estrela bet** jogos consecutivos na Premier League.

Durante a temporada inaugural da Premier League, Les Ferdinand foi o primeiro a alcançar esse feito. No processo, Ferdinand estabeleceu um recorde para o menor tempo entre hat-tricks, o que não foi batido desde então. Por outro lado, a maior diferença entre hat-tricks consecutivos foi mais de três meses, como Didier Drogba estendeu-se por duas temporadas ao marcar **rua estrela bet** 8-0 sobre o Wigan no último dia da temporada 2009-10 e então **rua estrela bet** 6-0 sobre o West Bromwich Albion no primeiro dia da próxima temporada.

Jogadores com hat-tricks consecutivos na Premier League

- Les Ferdinand (Queens Park Rangers)
- Ian Wright (Arsenal)
- Wayne Rooney (Manchester United)
- Harry Kane (Tottenham)
- Didier Drogba (Chelsea)
- Erling Haaland (Manchester City)

Esses jogadores marcaram hat-tricks **rua estrela bet** jogos consecutivos na Premier League.

Ian Wright, Wayne Rooney e Kane são os outros a marcarem hat-tricks consecutivos. Wright fez isso **rua estrela bet** março de 1994 contra Ipswich e Southampton, enquanto Rooney seguiu seu triplo **rua estrela bet** United's 8-2 derrota do Arsenal com três gols **rua estrela bet** uma vitória por 5-0 fora de casa sobre o Bolton, no início da temporada 2011-12. Kane é o único outro jogador além de Haaland a conseguir esse feito duas vezes. O atacante inglês marcou seus primeiros hat-tricks consecutivos nos últimos dois jogos da temporada 2024-17, **rua estrela bet** uma vitória por 6-1 sobre o Leicester seguida três dias depois por uma vitória por 7-1 sobre o Hull City. Mais tarde naquele ano, e coincidentemente também dentro de três dias um do outro, ele fez isso **rua estrela bet** uma vitória por 3-0 no Turf Moor e então **rua estrela bet** uma vitória por 5-2 contra o Southampton no Wembley, a casa temporária do Tottenham.

Agora há apenas três jogadores à frente de Haaland para hat-tricks na Premier League. O próximo jogador **rua estrela bet** seu alvo é Robbie Fowler, que está um à frente de Haaland com nove. O primeiro hat-trick de Fowler veio **rua estrela bet** outubro de 1993 para o Liverpool contra o Southampton e o nono veio mais de oito anos depois para o Leeds no Bolton. Em segundo lugar na lista está Alan Shearer com 11, nove dos quais foram para o Blackburn Rovers, os outros dois para o Newcastle. O primeiro gol de Shearer veio **rua estrela bet** outubro de 1993 **rua estrela bet** um empate por 3-3 com o Leeds, com o último seis anos depois **rua estrela bet** uma vitória por 8-0 sobre o Sheffield Wednesday no St. James' Park.

Liderando o caminho para hat-tricks na Premier League está o ex-jogador do City Sergio Agüero, que terminou com uma dúzia após 275 partidas. O primeiro hat-trick de Agüero veio contra o Wigan **rua estrela bet** setembro de 2011, mas levou outros três anos para ele marcar outro **rua estrela bet** outubro de 2014. Na taxa atual de marcar, com um triplo a cada 8,5 jogos, é factível que Haaland possa igualar o total de Agüero dentro de um ano e emular o total recorde no mesmo período de tempo que levou entre o primeiro hat-trick de Agüero e o próximo.

Com oito hat-tricks **rua estrela bet** quase exatamente dois anos, não é surpreendente que Haaland seja o mais rápido, com Shearer e Kane não muito longe atrás **rua estrela bet** menos de três anos.

O Manchester City aproveitou os feitos de Haaland e, de fato, seu último hat-trick contra o West Ham colocou o City **rua estrela bet** primeiro lugar na lista geral da Premier League com 43, um à frente do Liverpool, cujo último hat-trick foi de Mohamed Salah **rua estrela bet** outubro de 2024 no Old Trafford. Desde que Haaland chegou do Borussia Dortmund, houveram 27 hat-tricks na Premier League, dos quais o City marcou 11 (Phil Foden marcou os outros três), ou justamente mais de 40%. Em comparação, há apenas dois clubes que marcaram mais de um nesse período: Chelsea com quatro e Tottenham com dois.

Manchester City lidera a lista de hat-tricks na Premier League graças aos oito de Haaland. [casa de apostas fortune tiger](#)

O hat-trick mais recente de Haaland foi o 18º de um norueguês na Premier League, o que empurrou a Noruega para o topo das paradas, empatada com a força da Argentina, França e Países Baixos. Os outros artilheiros noruegueses são Ole Gunnar Solskjær com três, Steffen Iversen e Josh King com dois cada e um de Jan Åge Fjørtoft, Tore André Flo e John Carew. Com oito a seu nome, Haaland já superou os países como Brasil, Escócia e País de Gales, que têm sete cada um entre todos os seus jogadores.

2. rua estrela bet : ruby fortune online casino

rua estrela bet : - esporte de aposta

hões De usuários em **rua estrela bet** todo o mundo; tem O prazer e lançar seu novo produto no asil: um cartão pré-pago Mastercard! Esta mudança fornecerá aos clientes novos ou ntes da astropasys A capacidade de pagarem{ k 0} qualquer loja que aceite Gold Cards PAY lança primeiro plano Masters card pre - Pré pago : ES/es ; estrelapáid– China).

e". Colômbia

ado Pedro. Ele foi oferecido como prêmio aos vencedores do jogo se rancor que 1955

os rivais da cidade e E De lá nasceu uma estrela!Panada Jogo - uOttawa Gee-Gees Garnet

ou Grey teams:geEges aca : tradição

;

3. rua estrela bet : rubyfortune casino

Wrong Turn 2: Dead End (prt: Escolha Perigosa 2[7]; bra: Floresta do Mal[8][9], ou Pânico na Floresta 2[10]) é um 2 filme américo-canadense[8][11] de 2007, dos gêneros terror e slasher, dirigido por Joe Lynch e escrito por Turi Meyer e Al 2 Septien.

[11] É a sequência de Wrong Turn (2003) e o segundo longa-metragem da série de filmes homônima.

Os papéis principais são 2 interpretados por Erica Leerhsen, Henry Rollins, Texas Battle, Aleksa Palladino, Daniella Alonso, Steve Braun e Kimberly Caldwell.

[12][3] No enredo, um 2 grupo de participantes de um reality show ambientado numa floresta é atacado por uma família de canibais deformados.[8]

A ideia para 2 a produção do longa-metragem, concebido para ser lançado diretamente em vídeo, surgiu após o sucesso do primeiro filme que, embora 2 tenha sido exibido originalmente nos cinemas, obteve melhor retorno financeiro apenas quando disponibilizado no mercado de mídia doméstica.

Inicialmente, a produção 2 contaria com o retorno dos atores que interpretaram os protagonistas no filme de 2003, entretanto, isso não se concretizou, assim 2 como nenhum dos integrantes da equipe criativa do filme original trabalhou nesta continuação.

As filmagens de Wrong Turn 2: Dead End 2 ocorreram em 2006, em Vancouver, no Canadá.[13]

O filme estreou em um festival de cinema do Reino Unido em 25 de 2 agosto de 2007 e foi lançado em DVD nos Estados Unidos em 9 de outubro do mesmo ano, sendo distribuído 2 pela 20th Century Fox Home Entertainment.

Arrecadou cerca de 9 milhões de dólares em vendas de vídeo no território norte-americano[14] e 2 tornou-se o filme da franquia Wrong Turn melhor avaliado pela crítica, obtendo 70% de aprovação no Rotten Tomatoes.

[15] Sua sequência, 2 Wrong Turn 3: Left for Dead, foi lançada em 2009.[16]

A caminho da locação de um reality show, Kimberly dirige por 2 uma estrada cercada pelas matas da Virgínia Ocidental.

Ela atropela acidentalmente um desconhecido e tenta socorrê-lo, mas ele a morde violentamente 2 no rosto.

Surge outra figura monstruosa que, com uma única machadada, divide Kimberly ao meio.

As duas criaturas arrastam os pedaços da 2 jovem mata adentro.[9]

As filmagens do reality show ocorrem perto dali, sob o comando do militar veterano Dale Murphy.

Os competidores são 2 a angustiada Nina, o bom caráter Jake, a bondosa Amber, a promíscua Elena, o brincalhão Jonesy e a apaixonada Mara, 2 namorada de M, diretor do programa.

Eles espalham-se pelas matas para realizar provas, sem imaginar que estão sendo espreitados por uma 2 família de canibais deformados e agressivos formada por Three Finger, Brother, Sister, Ma e Pa.[9][17]

Os canibais matam um produtor do 2 programa e capturam Dale.

Nina e Mara entram numa cabana, onde testemunham o parto de Ma.
Elas são vistas e fogem, mas 2 Mara morre atingida na cabeça por um machado.
Elena faz sexo oral em M e vai se bronzear, enquanto Brother se 2 masturba ao observá-la.
Enciumada, Sister mata Elena a facadas.
Com uma espingarda, Dale atira em Three Finger.[17]M é capturado.
Jake, Amber e Jonesy 2 comem, sem saber, carne humana assada.
Nina retorna e os alerta.
Dale encontra um velho[17] e este conta que as mutações dos 2 canibais surgiram por endogamia e efluentes despejados no rio por uma antiga fábrica de papel.
[18] Ele revela ser pai dos 2 mutantes e ataca Dale, que o explode com dinamite.
Os canibais matam Amber e Jonesy.[17]
Nina e Jake entram na fábrica, onde 2 há uma garagem cheia de veículos roubados.
Após decapitarem M, os canibais amarram Jake, aprisionam Nina numa cadeira com arame farpado,[17] 2 vão jantar e forçam Nina a comer.
[19] Dale mata Brother e Sister e liberta Nina e Jake.
Ma e Pa matam 2 Dale e tentam matar Jake num enorme moedor de carne, mas Nina os empurra no equipamento, matando-os.
Nina e Jake vão 2 embora, enquanto Three Finger, que sobreviveu, alimenta um bebê deformado.[17]
Na ordem dos créditos:[15]
O filme Wrong Turn, produzido por Stan Winston, 2 dirigido por Rob Schmidt e lançado nos cinemas em 2003, contou a história de um grupo de mutantes canibais que 2 sobreviviam caçando pessoas que adentrassem o território deles.
O longa-metragem faturou modestos 15,5 milhões nas bilheterias dos Estados Unidos, mas ganhou 2 um público significativamente maior depois que foi lançado em home video.
Uma cena entre os créditos finais do filme mostra de 2 relance um dos mutantes sobreviventes do confronto final, o que abria caminho para uma possível sequência.
Assim surgiu o projeto de 2 Wrong Turn 2: Dead End.
Em março de 2006, a Fangoria anunciou que a sequência de Wrong Turn estava em produção 2 e seria lançada diretamente em DVD no final daquele ano.
[23] A equipe criativa do filme original não retornou para a 2 sequência.
O produtor Jeff Freilich, cujos créditos incluem Freddy's Nightmares (série derivada da franquia A Nightmare on Elm Street), entrou para 2 o projeto de Wrong Turn 2 e assim explicou a história da continuação:
"Neste filme, uma rede de televisão escolhe um 2 local para gravar uma nova série ao estilo Survivor.
Eles imaginam: 'Os bosques da Virgínia Ocidental: um lugar perfeito para um 2 reality show'.
Portanto, as pessoas que são vítimas disso são realmente vítimas.
Foram trazidas para este local e imaginam que vai ficar 2 tudo bem.
Eles colocaram as câmeras em uma floresta "pós-apocalíptica", onde deveriam sobreviver contra todas as probabilidades, e é tudo encenação.[...
] 2 O problema é que existem pelo menos cinco dos canibais que vivem lá [e] os participantes do reality show rapidamente 2 começam a ser caçados.Eles não têm saída."
Freilich disse que o filme não apresentaria "personagens estúpidos cometendo erros estúpidos" que os 2 levam a uma situação mortal; assim como nos "grandes filmes de terror", Wrong Turn 2 mostraria pessoas incautas sendo colocadas 2 em perigo.
Ele comentou: "O público adora reality shows porque adora ver outras pessoas sendo humilhadas e torturadas, e aqui está 2 a oportunidade perfeita para fazer isso num filme de terror".
[24] O filme contou com um orçamento de apenas 4 milhões 2 de dólares , enquanto o filme original teve 12,6 milhões destinados à [rua estrela bet](#) produção.
[25] Freilich afirmou que o orçamento baixo 2 e um diretor "interessado apenas no salário" poderiam fazer filme cruzar facilmente a "linha entre o divertido e o previsível 2 e brega", mas que a equipe estava decidida a "eliminar todas essas variáveis".

Direção e roteiro [editar | editar código-fonte 2]

Eu queria fazer um filme de terror para os fãs.

Queria fazer um lamento pelos filmes splatter dos anos 80.

Quero pôr 2 essa produção ao lado da primeira e ter a sensação de que alguém pode assistir a ambas e sentir que 2 estão conectadas.

Mas também estou tentando fazer o filme chamado O Outro Wrong Turn.

- Joe Lynch, sobre suas ideias para o 2 desenvolvimento de Wrong Turn 2.[26]

Joe Lynch, na época um jovem entusiasta do gênero terror, foi contratado para dirigir 2 o filme, estreando na direção de um longa-metragem.

Seus créditos anteriores incluíam alguns videocliques e roteiros para a Troma.

Ao dirigir o 2 vídeo da canção "Love?", da banda Strapping Young Lad, no qual prestou homenagem à franquia Evil Dead, ele chamou a 2 atenção dos executivos da 20th Century Fox.

Lynch recebeu a proposta para dirigir Wrong Turn 2: Dead End enquanto estava no 2 Japão trabalhando num programa televisivo da rede G4.

Ele comentou que assistiu a Wrong Turn por ser fã do artista de 2 efeitos especiais Stan Winston e que admirava bastante o trabalho dele na criação dos três canibais do filme original; no 2 entanto, como Winston não se envolveu no projeto da sequência, Lynch ficou desapontado e relatou: "Enviei uma boa carta a 2 Stan dizendo que tenho todo o respeito do mundo pelo primeiro filme e não quero irritar os fãs.

Nunca tive resposta 2 dele, mas ele é um homem ocupado."[24][26]

O roteiro foi escrito por Turi Meyer e Al Septien, que escreveram filmes como 2 Leprechaun 2 e Candyman 3: Day of the Dead e episódios de Smallville e Andromeda.

Os eventos do filme se passariam 2 ao longo de um único dia.

Lynch ficou muito empolgado com o texto e pensou, a princípio, que algumas cenas seriam 2 impossíveis de filmar.

Enquanto no primeiro filme o número de personagens diminuía ao longo da projeção, a sequência traria três diferentes 2 núcleos de personagens, de modo que o objetivo era "tentar fazer um filme maior com orçamento menor".

Lynch apresentou à 20th 2 Century Fox Home Entertainment uma tese de treze páginas, elaborada com o auxílio do artista de storyboard Ken Perkins, sobre 2 como exatamente ele queria filmar, a abordagem desejada, as influências que tinha e suas ideias para a seleção do elenco.[26]

Lynch 2 gostaria que seu filme começasse "leve" e fosse ficando gradativamente mais sombrio, ao contrário do longa original que teria sido 2 "muito sério" do início ao fim.

Os personagens deveriam conquistar a simpatia do público, tornando a violência mais impactante.

O enredo não 2 deveria lembrar o de Halloween: Resurrection, que também girava em torno de participantes de um reality show.

Lynch cogitou acrescentar mais 2 personagens mutantes, porém, concluiu que haveria excesso de canibais.

O enredo original envolvia o retorno dos sobreviventes do primeiro filme, ideia 2 descartada quando os produtores decidiram fazer uma sequência direto para vídeo.

Nas primeiras versões do roteiro, a personagem Nina estaria grávida 2 e Elena ficaria completamente nua durante uma cena inteira (na versão final, ela aparece brevemente em topless).[13]

Lynch queria fazer um 2 filme que tivesse conexão com o antecessor e que também funcionasse como uma homenagem aos filmes splatter da década de 2 1980.

Ele modificou algumas cenas do roteiro para deixá-las mais violentamente explícitas, da forma que ele como um fã do gênero 2 gostaria de ver.

Em suas palavras: "em vez de mostrar arame farpado em volta do pulso de alguém, ou as mãos 2 sendo pregadas na cadeira, algo que você pode ver em todo filme de terror como esse, por que não arame 2 farpado em volta do braço? É isso que eu quero ver em um filme de terror.

" Da mesma forma, 2 optou por mostrar explicitamente a morte da garota dividida ao meio na

cena de abertura, em vez de apenas "cortar 2 para a tela escura", como o roteiro previa; ele queria "ver esse efeito [na tela] e deixá-lo persistir durante os 2 créditos finais".[24][26] O cineasta acrescentou que a morte de M, o ambicioso diretor do reality show, era "um pouco nebulosa" no 2 roteiro, o que levou toda a equipe a discutir uma "maneira interessante de matá-lo", chegando a conclusão que "o melhor 2 fim para um diretor é morrer diante das câmeras". A ideia da morte por decapitação surgiu do impacto que vídeos de 2 decapitações reais, como a de Daniel Pearl, causaram em Lynch.

Esses vídeos estavam sendo bastante disseminados na internet naquela época e 2 Lynch queria encontrar uma maneira de transmitir ao menos "um décimo" do sentimento de perturbação que eles causavam, mas "sem 2 parecer explorador, deixando você realmente perturbado e afetado por isso, sendo essa uma boa e segura [sensação de] perigo que 2 um filme de terror pode proporcionar".[26]

Lynch acreditava que a cena em que Three Finger mata com um machado a personagem 2 de Emmanuelle Chriqui era uma das mais lembradas do filme original e que por isso, o novo filme deveria "aumentar 2 muito a aposta nas mortes".

Ele disse que a Fox não interferiu em **rua estrela bet** liberdade criativa em relação às sequências violentas, 2 uma vez que a distribuidora entendeu que era preciso "saciar os fãs e, como fã, [ele] ficaria decepcionado se não 2 houvesse mais sangue ou, pelo menos, uma matança [marcante]". O diretor afirmou que nunca se propôs "a fazer um típico filme 2 direto para vídeo" e que acharia ótimo vê-lo no cinema, mas suas maiores expectativas eram para o lançamento em DVD, 2 pois não precisaria se preocupar com as restrições da MPAA ou com detalhes específicos, como marketing.[24][26]

Escolha do elenco [editar 2 | editar código-fonte]

reality show, enquanto Caldwell viveu uma versão fictícia de si mesma.

Os artistas musicais Henry Rollins Kimberly Caldwell 2 participaram do filme.

Rollins, que entrou para o elenco como convidado especial, interpretou o papel de um militar veterano apresentador de 2 um, enquanto Caldwell viveu uma versão fictícia de si mesma.

Eliza Dushku, intérprete da protagonista Jessie Burlingame no primeiro filme, quase 2 fez uma breve aparição na sequência.

Interpretando a si mesma, ela seria brutalmente morta pelos canibais na cena de abertura, numa 2 reviravolta metalinguística que revelaria que os acontecimentos do filme original tinham sido fictícios.

Dushku, por motivos não esclarecidos, desistiu do projeto 2 e foi substituída pela cantora Kimberly Caldwell, finalista da segunda edição do programa American Idol.

[30] Wrong Turn 2 foi o 2 primeiro filme de Caldwell e seu papel representava uma caricatura de **rua estrela bet** persona em programas de televisão.

[31][32] Wayne Robson, que 2 em Wrong Turn interpretou o velho que engana pessoas no posto de gasolina, foi o único ator do primeiro filme 2 a retornar na continuação; a relação entre seu personagem e os canibais foi aprofundada.[9]

Desde o início do projeto, Lynch tinha 2 Henry Rollins em mente para o papel de Dale Murphy, o militar veterano e apresentador do reality show do filme.

[26] 2 Rollins, que ganhara projeção como vocalista da banda Black Flag, disse ter aceitado o papel por ter se identificado com 2 Dale, a começar pela faixa etária (no roteiro, Dale tinha 40 anos e Rollins estava com 45 na época) e 2 pelo personagem ser um herói e ex-fuzileiro naval, visto que o artista, ao desenvolver trabalhos com a United Service Organizations, 2 conviveu por muito tempo com fuzileiros navais e aprendeu sobre a rotina e disciplina deles.

Ele não precisou fazer teste para 2 o papel e foi a primeira contratação do elenco oficialmente anunciada.

Segundo Lynch, Rollins "falou com sinceridade" sobre o personagem, enquanto 2 outros candidatos o interpretavam de uma forma "caricatural".[13]

Erica Leerhsen, que atuou em filmes do gênero como Book of Shadows: Blair 2 Witch 2 e The Texas Chainsaw Massacre, foi escolhida para interpretar a protagonista Nina Papas.

A atriz disse que o que 2 mais a atraiu para o projeto foi a oportunidade de interpretar seu papel

como uma "heroína de ação" e assim 2 definiu **rua estrela bet** personagem: "Ela não conhece **rua estrela bet** própria força [e] tentou suicídio.

Também existe esse tipo de natureza autodestrutiva em mim 2 - essa ideia de paixão que pode sair de controle".

Embora já estivesse habituada a atuar em filmes de terror, Leerhsen 2 comentou que o desafio era como "tornar isso real", sentir-se como alguém que é atacado, precisa fugir e encontrar determinação 2 para lutar, o que "é a mesma sensação que se tem nos filmes de ação".

Ela relatou que Lynch, em vez 2 de lhe recomendar filmes para assistir como inspiração, pediu-lhe que preparasse uma lista de músicas que Nina ouviria, ao que 2 ela mencionou Yeah Yeah Yeahs, Misfits e Jane's Addiction.[34]

Texas Battle, que em 2006 teve um papel de destaque em Final 2 Destination 3, foi selecionado para interpretar Jake Washington.

Battle definiu seu personagem como "um rapaz inteligente", "muito orientado para a família 2 e pelos valores da igreja".

O roteiro apresentava Jake como um jogador de futebol americano que ficou impossibilitado de jogar depois 2 de ter se machucado e que precisava vencer o prêmio em dinheiro do reality show para desenvolver **rua estrela bet** própria de 2 linha de nutrição esportiva.

Na opinião do ator, em relação ao filme original, Wrong Turn 2 tinha "muito mais ação e 2 as cenas de morte [eram] melhores".[24]

Daniella Alonso interpretou Amber, ex-fuzileira naval veterana da Guerra do Iraque e abertamente lésbica.

[21][35] Coincidentemente, 2 Alonso apareceu no mesmo ano no filme The Hills Have Eyes II, também no papel de uma militar que enfrenta 2 mutantes canibais.

[36] Matthew Currie Holmes interpretou M, o diretor do reality show, e relatou que **rua estrela bet** agente não queria que 2 ele participasse de filmes de terror, mas mudou de ideia após notar o entusiasmo dele nas filmagens de The Fog, 2 o que a levou a indicar-lhe o projeto de Wrong Turn 2.

[37] Juntaram-se ao elenco principal Aleksa Palladino como Mara, 2 namorada de M e produtora do programa, do qual se torna uma das participantes; Crystal Lowe, de Final Destination 3, 2 como Elena, uma jovem sexy obcecada por fama; e Steve Braun como Jonesy, um "praticante de esportes radicais idiota e 2 canastrão".[15][21]

O chefe da família canibal, Pa, foi interpretado pelo ator e dublê Ken Kirzinger, cuja atuação como Jason Voorhees em 2 Freddy vs.

Jason chamou a atenção de Lynch.

Kirzinger descreveu Pa como "um caçador que cuida de **rua estrela bet** família e que se 2 move muito bem, embora fisicamente deformado".

Ele faz parte da segunda geração de mutantes e seus filhos, da geração seguinte.

O ator 2 usou o fato de ter vindo de uma família grande como parte da inspiração para o personagem.

[38] O papel da 2 matriarca canibal, Ma, foi desempenhado pela dublê Ashlea Earl,[39] enquanto os dois filhos, Brother e Sister, foram respectivamente interpretados por 2 Clint Carleton e Rorelee Tio.

[15] O mutante Three Finger, principal vilão da franquia, foi interpretado pelo dublê Jeff Scrutton, que 2 substituiu Julian Richings, intérprete do personagem no filme original.[40]

Locações e cenários [editar | editar código-fonte]

Buntzen Lake, em Vancouver, 2 uma das locações do filme.

Wrong Turn 2: Dead End foi filmado em em Vancouver (Canadá), durante apenas 25 dias, entre 2 29 de maio e 30 de junho de 2006.

[13][41] Segundo Lynch, as filmagens foram feitas no Canadá por questões orçamentárias 2 e a equipe procurou assegurar que todas as empresas de efeitos especiais e os envolvidos nesse departamento fossem canadenses.

[26] A 2 locação principal consistia de um complexo industrial chamado Terminal City.

Um grande motor-home, cuja parte de trás tinha uma pintura da 2 imagem de Rollins

caracterizado como Dale Murphy, foi providenciado para funcionar como o veículo de transporte da equipe do reality 2 show mostrado no filme.

Freilich explicou que a intenção era mostrar a mata cada vez mais profunda e escura e os 2 personagens gradativamente mais perdidos e envolvidos pelo horror dos canibais.

Assim, embora Wrong Turn tenha sido filmado nas redondezas de Toronto, 2 para Wrong Turn 2 foram escolhidas locações em Vancouver devido ao "ambiente mais traiçoeiro e muito mais ameaçador e violento" 2 da região.

O filme teria cachoeiras, correnteza, corredeiras e lagoas, um tipo de terreno que a equipe não encontraria no leste 2 do Canadá.

Sequências foram registradas nas áreas de Camp Howdy e do Buntzen Lake, também usado em filmes como Lake Placid 2 e Freddy vs. Jason.[42]

Brentan Harron, que trabalhara recentemente em Hollow Man 2, foi contratado como designer de produção.

Entre os cenários destacava-se 2 o "cemitério de automóveis", que levou três dias para ser construído, um enorme espaço coberto repleto de carros esmagados, empilhados 2 ou suspensos por correntes e usado no filme como depósito de veículos das vítimas dos canibais.

A refilmagem de The Hills 2 Have Eyes já havia mostrado um cenário semelhante, mas os veículos abandonados ficavam a céu aberto.

Em relação a isso, Harron 2 explicou: "Do ponto de vista da história, se você mata pessoas há anos e anos, e já que agora os 2 satélites conseguem ver qualquer coisa no solo, o que você faria com esse acúmulo maciço de veículos?".

Para Lynch, os canibais 2 eram muito inteligentes, capazes de criar seus próprios utensílios e ferramentas e usavam os carros como fonte de material para 2 a construção de novos objetos úteis, de modo que essa era a teoria por trás de algumas peças que estavam 2 sendo desmontadas.[24]

Kimberly Caldwell gravou [rua estrela bet](#) participação no filme durante apenas dois dias.

[13] Seu primeiro truque com dublê envolveu uma arriscada 2 sequência de atropelamento sem uso de efeitos computadorizados, para a cena em que [rua estrela bet](#) personagem atinge com o carro o 2 mutante Brother, interpretado pelo dublê Clint Carleton, arremessando-o para cima. Carleton, içado por cabo, foi realmente atropelado por Caldwell e deveria 2 bater no capô e no para-brisa, atingindo o chão em seguida; entretanto, era a grande a possibilidade de ele bater 2 na câmera e acabar caindo no banco traseiro do carro.

Apesar dos riscos, a filmagem foi concluída com sucesso.[43]

Lynch disse que 2 se orgulha de ter feito Rollins parecer "um valentão total" no filme.

Segundo o diretor, enquanto gravava a sequência em que 2 Dale Murphy explica as regras do reality show com todo o elenco ao redor, Rollins chegou a colocar uma larva 2 na boca e a mastigá-la; depois ele "compartilhou" um pedaço da larva com Lynch, que também a mastigou, deixando toda 2 a equipe no set perplexa.

[26] O ator também sofreu um acidente durante as gravações; numa sequência de luta entre Dale 2 e Three Finger, o dublê Jeff Scrutton acabou realmente acertando um golpe na mandíbula de Rollins, deixando-o quase desacordado.

[24] Lynch 2 relatou que as pessoas ficaram realmente apreensivas e enojadas no set durante a filmagem da decapitação do personagem M e 2 o diretor queria manter essa cena como uma surpresa do filme; entretanto, imagens da cabeça protética do ator Matthew Currie 2 Holmes foram divulgadas na internet muito antes do lançamento do filme, o que deixou Lynch frustrado.[26]

Erica Leerhsen disse que sentiu 2 nojo em vários momentos durante as filmagens.

No primeiro dia que os intérpretes dos canibais apareceram caracterizados no set, ela não 2 conseguiu almoçar e afirmou que sentia seu "estômago revirar" quando olhava para eles.

Ela também relatou que ficou momentaneamente sem conseguir 2 gravar após ver o resultado final de algumas cenas.

Apesar disso, ela afirmou a respeito de [rua estrela bet](#) experiência no filme: "Acho 2 que [foi] uma coisa boa, pois não sei lidar muito bem com o nojo."

Sou do tipo de pessoa que cobre 2 os olhos".

[44] Leerhsen também realizou, sem auxílio de dublês, muitas de suas próprias sequências de ação mais arriscadas.[13]

Ken Kirzinger afirmou 2 que **rua estrela bet** maquiagem levava de três a cinco horas para ficar pronta, dependendo de quantas pessoas estavam trabalhando no processo; 2 suas gravações duravam até quatro horas e a remoção da maquiagem levava cerca de uma hora.

Lynch estava "preocupado em tentar 2 transmitir um movimento através de todas as próteses.

"[45] Kirzinger enfatizou: "Assim que coloco a maquiagem, os dentes falsos, pego o 2 arco e as armas e persigo pessoas, não é difícil entrar no clima.

Na verdade, tenho que me segurar um pouco".

[46] 2 A principal marca do canibal Three Finger no filme original era a **rua estrela bet** gargalhada.

Depois de várias tentativas malsucedidas de Scrutton, 2 o próprio Lynch fez a risada, que foi editada na pós-produção de modo a se obter uma voz semelhante à 2 do personagem no primeiro filme.[13]

Para a filmagem da cena em que a personagem de Kimberly Caldwell é cortada ao meio, 2 foram construídas próteses especiais de silicone imitando com precisão o corpo da atriz.

Os efeitos ficaram a cargo de Bill Terezakis, 2 maquiador de efeitos especiais cujos créditos incluem Freddy vs.

Jason, Final Destination 2 e X-Men 2.

O produtor Jeff Freilich afirmou que 2 quase todos os efeitos foram obtidos de forma prática, sem uso de CGI.

Segundo Lynch, 300 litros de sangue cenográfico foram 2 usados no filme.

[24][13] Terezakis criou próteses para as cenas de morte e o visual dos canibais deformados, o qual levou 2 cerca de um mês para ser projetado por ele e Lynch, que queria realismo na aparência desses personagens.

Segundo Terezakis, a 2 maquiagem dos canibais foi fundamentada em muitas pesquisas sobre marcas de nascença, deformações cranianas, íris explodidas.

Nesse processo, Lynch lhe enviava 2 como referência algumas fotos bastante repugnantes, encontradas na internet, de fetos abortados e mutações humanas.[26]

Lynch queria o visual dos canibais 2 diferente do visto em criaturas similares de outros filmes, tais como o mutante central de The Hills Have Eyes (2006) 2 que, na opinião dele, "parecia Sloth [de The Goonies]".

Os personagens receberam efeitos de queimaduras solares e danos cutâneos; na visão 2 do diretor, não se usou apenas uma "torta de látex para fazê-los parecer mutantes".

[26] Inicialmente eles teriam uma aparência ainda 2 mais assimétrica, com grandes deformações na coluna vertebral e no trapézio, mas a limitação orçamentária permitiu apenas construções faciais e 2 cranianas.

Fotos dos intérpretes dos canibais foram tiradas e usadas como base para a criação da maquiagem.

Terezakis confiou na capacidade dos 2 atores para a composição corporal das criaturas e os elogiou como "fantásticos" e "realmente bons em dar vida às próteses".[24]

Duas 2 próteses de silicone, uma para cada lado do corpo, foram construídas em tamanho natural para simular Kimberly cortada ao meio.

Superficialmente, 2 a textura do material imitava a pele humana e uma armação interna interna assegurava-lhe flexibilidade; para tornar tudo isso possível, 2 o corpo de Caldwell teve de ser moldado por inteiro, num processo minucioso de replicação de marcas de **rua estrela bet** pele, 2 cabelo e rosto, com reprodução fiel de seus olhos.

As duas "metades" do corpo foram então aproximadas e um saco cheio 2 de sangue e vísceras cenográficas foi colocado entre ambas; numa única tomada, o intérprete do canibal acertou esse saco com 2 um machado, derramando seu conteúdo, ao mesmo tempo em que as próteses do corpo de Kimberly caíam lateralmente.

Outra prótese, de 2 espuma de látex, simulando a boca de Caldwell severamente mutilada, foi

fixada no rosto dela para dar o efeito de 2 lábios arrancados pela mordida de um mutante.[43] Para a filmagem da sequência em que um machado é arremessado na cabeça da 2 personagem Mara, a equipe de efeitos manipulou um machado cenográfico semelhante ao objeto real. Freilich comentou que "um machado animado voando 2 pela tela pareceria falso e risível" e tiraria a tragicidade da morte.

[24] Então, um complexo equipamento composto de estruturas metálicas 2 móveis, um recipiente com sangue falso e o machado cenográfico foi acoplada nas costas da atriz Aleksa Palladino, que deveria 2 equilibrar-se e correr com a câmera à **rua estrela bet** frente até o ponto em que o machado se movesse e atingisse 2 **rua estrela bet** cabeça.

Lynch afirmou que filmes como Mean Streets, Requiem for a Dream e See No Evil já haviam usado essa 2 técnica antes, mas que nunca uma cena de morte havia sido mostrada por aquele ângulo de câmera.[43]

Wrong Turn 2: Dead 2 End Trilha sonora de Bear McCreary Lançamento 18 de setembro de 2007
() Gênero(s) Trilha sonora

Partitura de filme Duração 2 52 : 11 Gravadora(s) La-La Land Cronologia de trilha sonora de Wrong Turn Wrong Turn(2003)

A trilha sonora instrumental foi composta 2 por Bear McCreary, convidado para o projeto após Lynch apreciar seu trabalho na série Battlestar Galactica, da qual o diretor 2 é fã.

[47] Ao saber que a história giraria em torno de "caipiras mutantes canibais", McCreary sugeriu para a música do 2 filme o estilo bluegrass, típico do Sul dos Estados Unidos.

A equipe concordou e sugeriu o uso de banjos, violinos e 2 acordeão, bem como instrumentos próprios da música tradicional estadunidense, como washboards e jugs.

O músico disse ter "substituído os clichês de 2 partituras de terror", obtendo "um segundo filme, com um som muito diferente".[48][49]

Segundo McCreary, o tema principal resume perfeitamente a dualidade 2 do filme e **rua estrela bet** composição foi um grande desafio.

A faixa é tocada na abertura do filme, acompanhando a primeira cena 2 de morte, e possui "uma textura sombria e opressiva de sintetizador que é "perfurada por banjos distorcidos".

A partitura vai "acumulando 2 uma energia feroz" até "explodir repentinamente" em uma valsa tocada por violões e violinos e acompanhada por assovios, cuja finalidade 2 é dar um tom "estranhamente cômico" à peça.

O reality show fictício do filme, Ultimate Survivalist, também recebeu um tema parcialmente 2 diegético, criado com a colaboração de Jonathan Snipes, da banda Captain Ahab.

Steve Bartek e John Avila, ex-integrantes da banda Oingo 2 Boingo, também participaram das gravações, com Bartek assumindo o banjo e a guitarra, e Avilla, o baixo elétrico.[49][50]

O álbum da 2 trilha sonora foi disponibilizado em CD em 18 de setembro de 2007, apresentando as 16 faixas instrumentais da partitura original,[51] 2 as quais o compositor definiu como "uma união demente de bluegrass, horror e techno", com um "senso de humor doentio, 2 assim como o próprio filme".

Como estratégia promocional para o lançamento do DVD de Wrong Turn 2, McCreary organizou, em 9 2 de outubro do mesmo ano, uma sessão de autógrafos do álbum em Burbank (Califórnia), contando com a presença de Lynch 2 e do elenco do longa-metragem.

[52] Duas canções usadas no filme não foram incluídas no álbum: "Electric Avenue", de Eddy Grant, 2 ouvida pela personagem de Kimberly Calldwell enquanto ela dirige um Mustang no início do filme; e "Wake Pig", da banda 2 de metal progressivo Three, ouvida por Nina numa cena seguinte.[13][53][54]

Análises e interpretações [editar | editar código-fonte]

à esquerda), é 2 a à direita), é inicialmente caracterizada como uma final girl, numa tentativa do filme de subverter padrões do gênero.

[55 2] [56] Nina, interpretada por Erica Leerhsen (), é a protagonista .

Entretanto, alguns autores pontuam que Mara, papel 2 de Aleksa Palladino (), é inicialmente caracterizada como uma, numa tentativa do filme de subverter padrões do gênero.

Referências e homenagens 2 [editar | editar código-fonte]

Segundo Dan Meersand, do Screen Rant, tanto o filme quanto seu antecessor *Wrong Turn* homenageiam 2 filmes de terror clássicos, porém, sem "se levar muito a sério". Enquanto o original tem elementos em comum com produções da 2 década de 1970, como *Deliverance*, *The Last House on the Left* e *The Hills Have Eyes*, *Wrong Turn 2* remete 2 às sequências da década de 1980, típicas da Era Reagan, que mostravam muita nudez, sangue e humor gratuitos.

Assim como nesses 2 filmes, *Wrong Turn 2* tem um elenco de jovens bonitos e arquetípicos, como a "garota atraente e egocêntrica", o "atleta 2 arrogante", a "garota gótica malvada" e o "bobalhão excitado".[55]

Meersand afirma que uma das maiores influências para *Wrong Turn 2* foi 2 *The Texas Chainsaw Massacre 2*, que também se afastou do realismo chocante do filme original para se concentrar na comédia 2 sombria, focando-se em um clã de canibais consaguíneos.

Inicialmente, Mara é apresentada com traços de uma típica final girl de filmes 2 slasher, entretanto, ela acaba se tornando a primeira vítima dos assassinos; isso remete à cena de abertura de *Friday the 2 13th Part 2*, na qual Alice, a garota sobrevivente do filme anterior, é a primeira a ser morta por Jason 2 Voorhees.

A cena da morte envolvendo uma flecha bem direcionada lembra um momento memorável de *Friday the 13th Part 3* e 2 alguns traços da personagem Amber, a veterana da Guerra do Iraque, são semelhantes aos da oficial Vasquez, de *Aliens*. [55]

Algumas análises 2 também destacam que o filme e a franquia *Wrong Turn* quebram estereótipos e clichês de filmes de terror.

Jack Wilhelmi, do 2 Screen Rant, comenta que a motivação dos assassinos é totalmente diferente dos motivos que levam, por exemplo, Michael Myers (*Halloween*) 2 ou Jason Voorhees (*Friday the 13th*) a fazerem suas vítimas; enquanto estes matam por vingança ou por obrigação, os mutantes 2 de *Wrong Turn* adaptaram o assassinato, a consaguinidade e o canibalismo como um modo de vida, para que pudessem sobreviver.

[57] 2 Brad Brevet, do *ComingSoon*.

net, destacou outros pontos de *Wrong Turn 2* que subvertem padrões, como a sobrevivência de um personagem 2 negro no final (uma vez que, em vários filmes slasher, apenas personagens brancos sobrevivem) e a quebra de expectativas em 2 relação à final girl.[56]

Emily Satterwhite, em capítulo do livro *Navigating Souths: Transdisciplinary Explorations of a U.S. Region*, comenta que o filme 2 apresenta as deformidades e o canibalismo dos caipiras como resultado do capitalismo industrial rural; entretanto, esse conceito pode não ser 2 bem assimilado pelos espectadores, uma vez que estes são entretidos pelas cenas violentas e sangrentas. Os assassinos são humanizados como vítimas 2 de uma injustiça ambiental: uma fábrica de celulose despejou resíduos tóxicos no riacho e matou os animais da região, causando 2 mutações genéticas na população pobre local que, diante da devastação de seu ecossistema e economia, recorreu ao canibalismo.

Assim, a família 2 canibal parece ter sido construída com a intenção de evocar imagens de sofrimento e pobreza, em vez de perversidade e 2 desumanidade.

Momento em que a família de mutantes faz uma oração antes de jantar carne humana, com a vítima Nina aprisionada 2 à mesa.

A sequência é uma referência à cena similar de *The Texas Chain Saw Massacre* e, segundo alguns autores, tem 2 a intenção de humanizar os canibais antagonistas.[9]

Satterwhite observa que o filme se esforça em mostrar os mutantes como 2 um núcleo familiar, como na cena em que o pai canibal deixa o filho atirar com arco e flecha e 2 os dois se entreolham em um "momento de pai e filho", ou na sequência do jantar em que a família 2 canibal "junta as mãos e reza antes de devorar um ensopado humano".

Ao comentar esta última cena, João Pires Neto, editor 2 do site *Boca do Inferno*, concluiu que nela o filme questiona, de forma menos explícita, uma "hipocrisia cristã" em relação 2 à alimentação; o autor ressalta que Nina, a vítima presa à mesa e forçada a comer carne humana, é, ironicamente, 2 vegetariana.[60]

Crítica aos reality shows [editar | editar código-fonte]

Pires Neto afirma que o filme faz uma crítica constante aos 2 reality shows, mostrando uma "falta de caráter e personalidade fútil dos participantes, assim como a manipulação dos acontecimentos"; ele enfatiza 2 que a camiseta preta usada pelo personagem M traz o logotipo de Battle Royale, notável filme japonês focado nesse tipo 2 de programa de televisão.

[60] Satterwhite destaca um comentário do autor Michael J.

Tresca, que admira o que vê como a crítica 2 de Wrong Turn 2 ao capitalismo de consumo na indústria midiática, definindo o longa-metragem como um "comentário generalizado sobre nossas 2 tendências canibais de se deliciar com celebridades da mídia"; ele estabelece um vínculo entre o filme e essa temática, ao 2 afirmar que tanto os reality shows quanto os filmes slasher possuem enredos de fácil assimilação e "sem profundidade".

Tresca compara a 2 cena em que o diretor do programa tenta forçar Jake e Elena a fazerem sexo diante das câmeras à sequência 2 que mostra os irmãos canibais Brother e Sister numa relação incestuosa, afirmando que considera a primeira "só um pouco menos 2 repugnante" que a última. Pires Neto, por [rua estrela bet](#) vez, cita a cena de sexo programada como um exemplo de crítica à 2 manipulação de eventos nos reality shows.

[60] Tresca vincula a crítica a esses programas ao comentário social da desigualdade de classes: 2 "Enquanto a classe alta se aventura em troca de dinheiro na televisão, as pessoas que não podemos ver precisam sobreviver 2 todos os dias.

Os canibais são a subclasse, os menos privilegiados, as pessoas que não precisam de um reality show para 2 se emocionar e não podem pagar televisão a cabo".

As primeiras imagens do filme foram divulgadas entre julho e outubro de 2 2007 pelos websites Dread Central[62] e Bloody Disgusting[63] e pela revista Fangoria , em paralelo às divulgações da arte de 2 capa oficial, detalhes do DVD e especificações do disco.

[65] Em março do mesmo ano, Lynch editou seu próprio teaser trailer, 2 com música de Bear McCreary, e o lançou exclusivamente no Dread Central, depois de se decepcionar com o primeiro teaser 2 lançado pela Fox um mês antes.[13]

Em 25 de agosto de 2007, o longa-metragem estreou no Reino Unido no FrightFest Film 2 Festival em Londres[1] e, em 21 de setembro do mesmo ano, foi exibido pela primeira vez nos Estados Unidos no 2 Fantastic Fest em Austin.

[2] E, finalmente, em 12 de outubro, foi exibido na Espanha no Festival de Cinema de Sitges, 2 como parte da programação Midnight X-Treme, em sessão dupla com o filme The Trippler, dirigido por David Arquette.[66]

O filme foi 2 lançado em DVD na América do Norte em 9 de outubro de 2007, numa versão sem classificação etária, com extras 2 que incluíam uma faixa de comentários do diretor Joe Lynch e dos atores Erica Leerhsen e Henry Rollins, uma segunda 2 faixa de comentários com os roteiristas Turi Meyer e Al Septien, vídeos de making-of[3] e o trailer da produção.

[67] O 2 longa-metragem foi disponibilizado em Blu-ray em 15 de setembro de 2009.

[68] Nos Estados Unidos, arrecadou nove milhões de dólares em 2 vendas de home vídeo[14] e em 2011 era um dos filmes da Fox de lançamento direto para vídeo mais vendidos 2 até então.[69]

O longa-metragem foi disponibilizado diretamente em DVD no Brasil, numa versão sem censura,[60] em 7 de novembro de 2007, 2 sendo distribuído pela Fox Film.

Esse lançamento contou com áudio em inglês, português brasileiro e espanhol, bem como legendas nos idiomas 2 anteriormente mencionados e em chinês, indonésio e tailandês.

A edição brasileira do DVD apresentou os mesmos extras da versão original, além 2 de um "bônus escondido".[4]

O primeiro filme, Wrong Turn, foi distribuído pela PlayArte com o título Pânico na Floresta.

Entretanto, os direitos 2 de Wrong Turn 2: Dead End foram adquiridos pela Fox, que o distribuiu como Floresta do Mal, pois a PlayArte 2 usou o título Pânico na Floresta 2 no filme Timber Falls, também lançado em 2007, mas sem ligação com a 2 obra original.

[9] Consequentemente, os filmes posteriores da série Wrong Turn ficaram conhecidos por diferentes títulos no Brasil, referidos ora como 2 Pânico na Floresta, ora como Floresta do Mal.

[70] Além disso, Wrong Turn 2: Dead End é referido como Pânico na 2 Floresta 2 em alguns

websites brasileiros, como o AdoroCinema,[10] e na rede Telecine.[71]

Em Portugal, o filme foi lançado diretamente em 2 DVD em 9 de outubro de 2008, com classificação indicativa para maiores de 16 anos.

Foi distribuído pela 20th Century Fox, 2 com o título Escolha Perigosa 2.

O áudio foi disponibilizado apenas no idioma original e em russo, entretanto, a edição contou 2 com legendas em treze idiomas diferentes, entre os quais inglês e português europeu.

O disco também contou com os mesmos extras 2 da versão norte-americana.[7][5]

Sendo um filme splatter, Lynch e os roteiristas Al Septien e Turi Meyer sabem perfeitamente o que os 2 fãs querem.

É evidente em todos os níveis do processo de filmagem: esses caras não são meros capangas contratados em estúdio 2 procurando ganhar dinheiro; eles próprios são fãs.[...]

] Os momentos sangrentos são entregues num ritmo quase perfeito do início ao fim, 2 com a quantidade certa de caracterização e retorno temático [...]

] para que você se importe com os personagens e, mais 2 importante, perceba que os cineastas também se importam.

É um equilíbrio difícil de encontrar, mas eles conseguem quase com perfeição.

Você não 2 ficará entediado nem se cansará.

- Trechos da crítica do filme publicada no Bloody Disgusting, site especializado em filmes de terror.[2 72]

No agregador de críticas cinematográficas Rotten Tomatoes, Wrong Turn 2: Dead End é avaliado positivamente por 70% de 10 2 críticos.

[15] Em vários sites e publicações voltados para o cinema de terror, o filme recebeu comentários favoráveis.

[69] Steve Barton, do 2 Dread Central, atribuiu-lhe quatro de cinco estrelas, comentando que o longa "é um ingresso quente para um caos rústico e 2 encharcado de sangue que fica ainda melhor com exibições repetidas e muita bebida.

"[73] Brian Collins, em [rua estrela bet](#) crítica no Bloody 2 Disgusting, afirmou que "o que poderia ter sido um caça-níquel barato e preguiçoso acabou se tornando uma das melhores ofertas 2 do ano no gênero".[72]

David Johnson, do DVD Verdict disse que o filme é "um passeio derivado e estúpido", mas muito 2 divertido.

[74] David Walker, do DVD Talk, classificou-o com três estrelas e meia de cinco e o considerou "um filme consistentemente 2 divertido" que parodia e homenageia efetivamente filmes do gênero que vieram antes dele.

Walker elogiou os intérpretes da família de canibais, 2 destacando a dublê Rorelee Tio, cujo desempenho no papel de Sister ele descreveu como estando no mesmo patamar das atuações 2 de Gunnar Hansen e Bill Johnson como Leatherface em The Texas Chain Saw Massacre e The Texas Chainsaw Massacre 2, 2 respectivamente.[21]

O site Boca do Inferno dedicou duas críticas ao filme.

Marcelo Milici atribuiu-lhe três caveiras de cinco, dizendo que o filme 2 "segue a cartilha das sequências contemporâneas", com violência excessiva, número maior de mortes e de personagens e referência a The 2 Texas Chain Saw Massacre; segundo ele, tais excessos podem tornar a produção mais dinâmica, mas não mais interessante que a 2 obra original, sendo a falta de referência a esta uma de suas grandes falhas.

[9] João Pires Neto atribuiu ao filme 2 duas caveiras e meia de cinco, criticando o roteiro, a ausência de suspense, a superficialidade e a inexpressividade do elenco, 2 mas destacando positivamente as cenas de abertura, do nascimento do bebê deformado e do sexo entre os irmãos canibais, bem 2 como a caracterização de Rollins e a crítica do filme aos reality shows.[60]

Walker descreveu a qualidade da imagem do DVD 2 como "ótima" e de "transferência sólida" e a mixagem do áudio como "uniforme" e "sem distorção", embora com alguns "picos 2 muito altos" de volume.

[21] Brandon Ciampaglia, do IGN, atribuiu 7/10 para o vídeo e 8/10 para o áudio do DVD, 2 elogiando a nitidez da imagem e o som surround Dolby Digital 5.

1, mas criticando a pixelização em alguns trechos.

[3] A 2 edição em Blu-ray, por [rua estrela bet](#) vez, recebeu críticas mais desfavoráveis. R.L. Shaffer, do IGN, classificou o vídeo com 5/10, descrevendo a transferência 2 para a alta definição como "desajeitada", com contraste "muito quente", cores "dessaturadas" e codificação prejudicada por um "ruído digital que 2 remove profundidade, textura e sombras"; ao áudio, ele atribuiu 6/10, ressaltando que a mixagem "supera a de outros títulos lançados 2 diretamente em vídeo, mas está longe daquela de um bom lançamento nos cinemas". [75] O Blu-ray. com avaliou a edição de forma 2 semelhante, classificando o vídeo com 2,5/5 e o áudio com 3,5/5. [68]

Na edição de 2008 do Festival Internacional do Filme Fantástico 2 de Gérardmer (França), o filme venceu o prêmio de "Melhor filme lançado diretamente em vídeo".

[76] Em 2017, John Squires, na 2 seção "Matança da Semana" [nota 3] do Bloody Disgusting, destacou a cena da morte de Kimberly como uma das mais marcantes 2 sequências de morte em filmes de terror.

[77] Em 2019, também no referido site, Megan Navarro publicou o editorial "As 10 2 cenas de jantar mais macabras da história do horror", [nota 4] na qual incluiu a cena de Wrong Turn 2 em 2 que a personagem Nina, amarrada a uma cadeira com arame farpado, é torturada pelos canibais e alimentada à força com 2 carne humana; a sequência figurou ao lado de momentos similares de filmes como Se7en, Hostel: Part II, A Nightmare on 2 Elm Street 5: The Dream Child, Ôdishon e Eraserhead. [19] Notas

[20] Na versão brasileira do DVD do filme, o 2 personagem é referido como "Velhote". cameo de voz.

No filme, Tommy é o agente de Kimberly e é ouvido falando com 2 ela do outro lado do telefone na cena inicial.

[21] [22] Oswalt fez um de voz.

No filme, Tommy 2 é o agente de Kimberly e é ouvido falando com ela do outro lado do telefone na cena inicial.

Livre 2 tradução para Kill of the Week.

Livre tradução para The 10 Most Gruesome Dinner Scenes in Horror History.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: rua estrela bet

Palavras-chave: **rua estrela bet - esporte de aposta**

Data de lançamento de: 2024-09-06

Referências Bibliográficas:

1. [7games quero baixar aplicativo app](#)
2. [poker raiz](#)
3. [pré aposta esporte bet tv](#)
4. [sites de apostas esportivas com bonus de cadastro](#)